

# Ana Cristina Cesar – O homem público nº 1 (antologia)

Tarde aprendi  
bom mesmo  
é dar a alma como lavada.  
Não há razão  
para conservar  
este fiapo de noite velha.  
Que significa isso?  
Há uma fita  
que vai sendo cortada  
deixando uma sombra  
no papel.  
Discursos detonam.  
Não sou eu que estou ali  
de roupa escura  
sorrindo ou fingindo  
ouvir.  
No entanto  
também escrevi coisas assim,  
para pessoas que nem sei mais  
quem são,  
de uma doçura  
venenosa  
de tão funda.

**Ana Cristina Cesar, Poética**